

## **APÊNDICE 7**

### **DOCUMENTOS**

## DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Av. Brigadeiro Luis Antonio N.<sup>o</sup> 278 - Sábado, 23 de Fevereiro de 1957 - às 20 horas

**Audição comemorativa ao primeiro aniversário da morte do professor**

### MITIO MIYAGUI

#### PROGRAMA

- |                   |   |
|-------------------|---|
| Yatsuhashi Kengyo | - ROKUDAN   |
| Kikuoka Kengyo    | - CORRIOLA<br>(Yugao)                               |
| Koto Hirohashi    | - ORVALHO NUM CRISÂNTEMO<br>(Kiku no Tsuyu)         |
| Mitio Miyagui     | - O CANTO DO PASSARINHO<br>(Kotori no Uta)          |
|                   | - AURORA SÔBRE O MAR<br>(Taiyo no Assa)             |
|                   | - MURMÚRIO DO RIO<br>(Seoto)                        |
|                   | - MARCHA DOS GUARDAS DO CASTELO<br>(Eihei no Katai) |
|                   | - AS CHUVAS DE LONDRES<br>(London no Ame)           |
|                   | - MÚSICA DO OUTONO<br>(Aki no Shirabe)              |
|                   | - SETE VARIAÇÕES DA ÁGUA<br>(Mizu no Hentai)        |
|                   | - ONDAS DA PRIMAVERA<br>(Haru no Umi)               |

koto.....	Masumi Akiyama, Mitsue Miyamoto, Kirico Hayashida, Harumi Hayashida, Reiko Iwanoto, Noriko Yamashita, Yuko Hayashida,
sangues.....	Kikue Hayashida
shakuhachi.....	Haruto Hotte
conjunto de cordas.....	Tejiro Seno, Shiniti Tsutaya, Seichiro Kuroishi, Reizes Iwao, Fuminobu Shimizu, Sozan Yoshioka
flauta.....	Masahiko Maruyama, Masaki Ito, Tetsutomo Nishi, Kenkichi Imagaki, Yukiko Terasaki.
dyuhishigum.....	Yuko Hayashida
odori.....	Kaeko Iwata

DIARIO DE S. PAULO — Terça-feira, 27 — 11 — 1956

270

## MUSICA

**MITIO MIAGUI**

No, cidade de Kobe, em abril de 1894, nasceu Mitio Miagui, famoso professor de koto, recentemente falecido em Kariya, em consequência dos ferimentos sofridos ao cair de um trem em viagem de Tokio a Asaka, onde realizaria um recital de suas composições.

Tendo perdido a vista ainda criança, com apenas sete anos de idade, seus pais proporcionaram-lhe o estudo da música, pois por ela sempre demonstrava singular interesse. Foram seus mestres, entre outros, Nakadima e Hase Kenkō, ambos pertencentes a uma das correntes mais importantes dos kotoistas japoneses, e Ikuta Ryu.

Nove anos depois de iniciados seus estudos, Miagui surpreendia a todos apresentando a primeira de suas composições, que constitui uma demonstração viva de seu talento criador. "Mizu no henai" ou seja "Sete variações da água", escrita para narrador e koto, divide-se nas seguintes partes: "Kir", "Ame", "Kumo", "Yuki", "Arare", "Shimo" e "Tsunu", respectivamente, "Serrapão", "Chuva", "Nuvem", "Neve", "Sardinha", "Genda" e "Orvalho".

Do lado de Oshida Sei, professor de shakuhachi, iniciou uma campanha pela renovação da antiga música japonesa, pelo uso de princípios auriculares técnicos ocidentais. Essa atitude motivou grande agitação nos meios artísticos da Capital japonesa, já no primeiro decênio do nosso século.

Pelas exigências da nova linguagem aumentou o número das cordas do koto, até então possuindo 13. Dyanfique chamou-se o instrumento desse derivado e que possui 17 cordas, maior significado dentro do campo dos conhecimentos histórico-musicais e distinguindo-as como intérprete e compositor, foi convidado, em 1935, para catádrico da mundialmente conhecida "Tokyo no Ongoku Gakko", hoje "Gusidai Daigaku" (Academia de Artes), em Tokio.

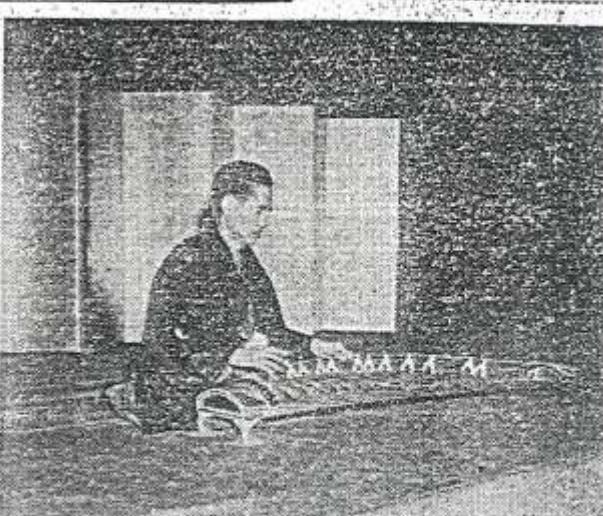
Recentemente, participou do "Festival Internacional de Música e Dança", realizado em Paris (1953), no qual premiaram-no pela apresentação de "Baru no umi" (Mar de primavera), para violino e koto. Nessa mesma época, visitando a Inglaterra, escreveu "London no eme" (As chuvas de Londres).

Como compositor Mitio Miagui deixou mais de 200 peças, incluindo as "Variações da cerejeira", "Akiba no shirabe", "Seoto" (Murmúrio do rio), para koto e dyanfique, "Peças infantis: a bola, esconde-esconde e o trem", "Nilirem", para tenor solista, côr e orquestra de instrumentos antigos (sho, kokyu, dyanfique, koto e shakuhachi). Com esta última obra, com caráter tipicamente ocidental, Miagui comemorou o cinquentenário de suas atividades musicais.

Interessante é o espírito que se observa em toda a produção do mestre: descriptivo e, para nós, um tanto impressionista, apresentando, técnica e formalmente, grande afinidade com os cravistas dos séculos XVI e XVII.

Yuko Hayashida, ex-aluna de Mitio Miagui, hoje residindo em São Paulo, em fevereiro do ano viciado, fará uma apresentação de obras de seu mestre.

L. C. VINHOLAS



Mitio Miagui num recital de koto

Diário de São Paulo

São Paulo, 1 de maio de 1957

## MÚSICA

Não inúmeras  
trabalhos de com-  
positores e mu-  
scólogos japo-  
neses que nos têm chegado as mãos.  
Recentemente recebemos, num con-  
junto de recortes e anúncios, uma  
interessante tese do professor Seihin  
Yamanouchi, conhecido estudioso da  
música antiga de Okinawa.

O propósito fundamental do profe-  
sor Yamanouchi, que desde o primeiro  
momento nos desperta a atenção, é o  
de estudar a fundo as melodias anti-  
gas e populares da nova continente,  
persuadido de que a investigação crea-  
tiva em torno das fatos, pode trazer  
a luz inesperadas relações entre as  
antigas culturas da América e do  
Oriente.

A nosso ver, estas inesperadas rela-  
ções entre as antigas culturas da Ame-  
rica e do Oriente, servem o ponto de  
 partida para estudos mais profundos,  
 não especificamente musicais, mas de  
ordem sociológica, que indiscutivel e  
indubbiamente trarão os maiores  
benefícios àqueles países ou áquelas  
regiões que vissam estendidos à luz da  
consciência e dentro do gênero do ex-  
perto dos nossos dias, o material his-  
tórico que, por textura, tenha for-  
necido.

O professor Seihin Yamanouchi ini-  
ciou seus estudos em Naha, a capital  
de Ryukyu (Okinawa), onde nasceu.  
Tendo como mestre seu avô Seiki Ya-  
manouchi, que fora mestre-de-musí-  
ca da Corte Real de Okinawa, dele  
recebeu dentro da mais rica tradição  
a cultura tainense e autêntica da arte  
musical de sua terra. É um dos mais  
autorizados pesquisadores da música  
okinawense de procedência oral. Seu  
principal trabalho teórico é "San-gen-  
gaku" ou seja, "Anotações de melo-  
dias de três cordas", referindo-se, es-  
tadamente, ao repertório dos shamiseis.  
Publicou uma coleção de música in-  
fantil que constitui a primeira anto-  
logia de órmas folclóricas de Okinawa.  
Organizou mais de quinhentas gravas-  
ções — material que parece ter sido  
destruído na última guerra — e com  
abundante documentação que consti-  
tui o seu catálogo musical de Ryu-  
kyu, raiado pelas Américas realiza-  
do conferencista pesquisas.

De Okinawa, conhecemos, também,  
a compositora Kiku Kawai, igualmen-  
te sapehada no exame a que se en-  
fere Seihin Yamanouchi. Ambos visi-  
taram São Paulo na qualidade de de-  
legados do Japão na 7.a Conferência  
Internacional de Folclore, realizada  
em agosto de 1954, por ocasião das  
comemorações do IV.o Centenário des-  
ta Capital.

L. C. VINHOLAS

# MUSICA

**DOIS RECITAIS**  
do dia seguinte do  
"Festival 1956", no  
Gabinete P.º do Recita-

lado ao Teatro Municipal de São Paulo

(6-12-56) anteriores à "Missa da Catedral"

(6-12-56)

Antônio, Mário e Paesello, Gérard, duas vozes, para voz e piano, "Introdução" — pelo leitor Károlyi-Dreher Wohl — em execução secreta, apresentam encantadora versão de "Amanhecer de poeta", de Schubert, acompanhada pelo pianista Alberto Tavares, — e a soprano Dilia de Faria, dupla, em execução rica em expressividade, voz de voz, "Bacante", de Schubert, soprando sempre com grande expressividade, como em "Ora milles amar".

Antônio, Gérard, Dilia, Mário e Paesello, Terezinha Serrinha e Rosângela Terezinha, em clausura das execuções de Mário Peixoto, com um charme de alegria, encantamento melancólico, grande gosto vocal, violino de Batatona, Paesello, Rosângela, Paesello, Palhagen e Wertheim. Casas geminadas em sonata para os sonoros e exuberantes instrumentos e instrumentos, cada um dos quais representativo, através da sua técnica, de certa beleza humana, provendo das suas qualidades de musicalidade a sua personalidade.

As lojas da sazão assim são assim musicais deixam de serem preparatórios musicais instrumentais, que na maior das circunstâncias tendem ao organismo intelectual, mas não tanto quanto importa a significativa representação. "Varianças para violino", de Paganini, "Sinfonia", de Ravel, "Violinista", de Batti, e "Trio, quatuor, quinteto", de Gibbons, foram executados no piano, por Dilia Loral, que pensou no espírito das mesmas, evidenciando a sensibilidade musical realizada.

As "Fantasias" n.º 3 e 3, de Puccini, pelo quarteto de cordas Dilia, Gérard, Dilia, Mário e Paesello, e José Lamartine, executaram a perfeição, encantadoramente encantado por Carlos Alberto Pinto Faria.

As peças de "Música de Câmara", foram apresentadas pelos de Mário, Tasso e Paesello, para dois violinos, e a "Massa" n.º 2, de Puccini, pelos violoncelos Terezinha Serrinha, Terezinha Wertheim e Délio Brumholtz Pinto, ambos com o "Sinfonia n.º 3", de Mendelssohn, "Tristesse-que-pena", de Mendelssohn, por orquestra de cordas e canto — canções de estúdio, Almeida Prado, (muito), Alfredo Leopoldo (verbo), e Bernardo Chaves, Raimundo (piano), — e a "Fantasia n.º 5", em sol menor, de Christian Dietrich, para piano e canto, que tem na parte vocal (interpretada a meia voz) uma arte nova, inédita ou rara (raro e inusitado), técnica de canto Michael, segura, grata e grandiosamente musical.

Habilmente e adequadamente conseguiram desempenhar, a obra de Maria Joaquina Lemos, provendo pelo acharne e valor artístico.

L. C. VINHOLAS

## CALENDARIO MUSICAL

HOJE, 7 — Orquestra Sinfônica da Amadora, Coral Paulista e Sinfonia: Gilberto Tavares (pianista-regente), Leon Knobelsky e Miguel Amorim — Teatro Municipal, às 21 h.  
— "Missa da Beira Baixa" — Reunião do Festival 1956 — Missa Comunhão — S.M.A.P., às 21 h.  
MANHÃ, 8 — "Missa da Beira Baixa" — 8 a reunião do Festival 1956 — Missa Comunhão — S.M.A.P., às 21 h.  
SEGUNDA-FEIRA, 10 — Edith Klügert (pianista) — Auditório da Universidade, às 21 h.

Diário de São Paulo  
7 de dez. de 1956 .  
Sexta-feira

272

DIARIO DE S. PAULO — Sábado, 8 — 12 — 1956

# MUSICA

**"MUSICA ANTIGA JAPONESA"**

Toda uma noite  
para o "Festi-  
val 1956" com o  
maestro Geraldo  
Reis Barreto e a  
seus seis músicos  
dessa época.

Na noite das Seminárias de São  
Paulo, foram, juntos e solistas, a  
apresentar sua audição que  
era muito encantadora para a alma  
profundamente espiritual que se faz  
sentir logo no inicio da execução das

Tatsuharu Kuroda e Yoshizawa  
Kondo, compositores do século  
XVII, contemporâneos de Lully, Rameau,  
Stravinsky, J. S. Bach, Handel,  
Tartini, vários em pleno Período  
de Edo — os que mais longas  
histórias de Japão — eram, sem  
necessidade que essa audição se apresen-  
te agora que recebem como heran-  
ça, que tem suas fundações na  
época de pentecostes ou milênio,  
nas fórmulas "Koto" e "Koto", essa  
época "poco" compositores; os deven-  
taram misteriosos para o mundo,  
desaparecendo e permanecendo em  
centros de harmonias de misterio-  
sos, seculares, séculos maiores,  
quintas e六合 justas; as formu-  
las de ritmo livre e encantadoras;  
e consequente resultado de uma inde-  
pendência total e absoluta no tra-  
balho melódico.

Outros compositores figuraram no  
programa "Educação", de São "Japão"  
— foram instrumentais variadas  
no inicio do século XVII — que, como  
o princípio dessas fórmulas, é dividida em  
três partes: "Toku no Koto", para  
voz, luth e violino, que possua de  
Kobushi — um dos duas mais famosas  
coleções da arte musical do  
Japão — e essa organização compõe-  
sicianas é baseada nas relações, in-  
terpretando o tipo "Koto"; "Koto  
no Koto", também das quatro esti-  
gues e "Hara no Koto", ambos para  
voz e luth e "Midea", peça de im-  
portância instrumental, para alto e  
baixo.

A professora Tatsuharu Kuro-  
da e Yamada Iku, uma das impren-  
soras goyantes dos kobustas japonê-  
ses e a professora Yamada, ex-  
ecutante de shakuhachi, de Kanda  
Iku, deram prova de um conhecimen-  
to total de sua arte e de grande  
gusto e mestria da mesma.

L. C. VINHOLAS

## CALENDARIO MUSICAL

HOJE, 8 — "Missa da Beira Baixa"  
— 8 a reunião do Festival 1956 —  
Missas Sinfônicas Prelaciona-  
rias — S.M.A.P., às 21 h.  
SEGUNDA-FEIRA, 10 — Edith  
Klügert (pianista) — Auditório  
da Universidade, às 21 h.  
— Concerto de Natal — Choro da

箏のために「ソナチネの構成」

Musica para KOTO 'a la Sonatina'

a querida Cunhada e Artista

Prof. Tomoi Inaki

猪木友井夫人に贈る

*Benicio Guedes  
山川健一*

5/4/75
20/4/75
25/8/75
10/10/76
30/3/77

## 縛のために「アラベスクの曲」 Musica para Koto 'a la Sonatina'

274



andante  $\downarrow = 80\%$ .

Handwritten musical score for two voices. The top staff is in treble clef, 2/4 time. The bottom staff is in bass clef, 2/4 time. Both staves have dynamic markings like #pp, pp, and b. Measures 1-5 show eighth-note patterns, followed by a repeat sign and measures 6-7 showing sixteenth-note patterns.

A handwritten musical score for a single melodic line. The score consists of six measures on five-line staff paper. Measure 1: Treble clef, key signature of one sharp (F#), common time. The melody starts with a eighth note followed by a sixteenth-note grace note, then a eighth note, a sixteenth-note grace note, and a eighth note. Measure 2: The melody continues with eighth notes and sixteenth-note grace notes. Measure 3: The melody begins with a eighth note, followed by a sixteenth-note grace note, then a eighth note, a sixteenth-note grace note, and a eighth note. Measure 4: The melody continues with eighth notes and sixteenth-note grace notes. Measure 5: The melody begins with a eighth note, followed by a sixteenth-note grace note, then a eighth note, a sixteenth-note grace note, and a eighth note. Measure 6: The melody concludes with a eighth note, followed by a sixteenth-note grace note, then a eighth note, a sixteenth-note grace note, and a eighth note.

A handwritten musical score for piano, featuring two staves. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. Measure 21 starts with a sixteenth-note pattern. Measure 22 begins with a forte dynamic (ff) and includes a bass note. Measure 23 shows a melodic line with a bass note. Measure 24 concludes with a forte dynamic (ff). Various dynamics like ff, f, ff, and ff, as well as performance instructions like "ad lib" and "rit," are written throughout the score.

275

Vl &amp; 管のための

沖一彦

(11-7-86)

35 行 Setembro / 84

山川健一

管の調弦



276

Vl. o. F#o. 1/12

P. (D.S.) - setembre/84)

$\text{L} = 120$  f.p.  
allegro. Barlume.

